

## Grupo de Pesquisa Insecta

O Grupo de Pesquisa Insecta foi criado em 1992 por docentes e estudantes da então Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Com a criação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) em 2006, toda estrutura acadêmica e de pesquisa da Escola de Agronomia passou para o Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB, inclusive o Grupo de Pesquisa Insecta. Com base física no campus de Cruz das Almas, Bahia, a estrutura do GP Insecta é constituída pelo Laboratório de Entomologia, o Núcleo de Estudo dos Insetos, a Área experimental de Entomologia e pelo Hymenoptário (Meliponário e Vespário). O Grupo de Pesquisa Insecta é o responsável pelo Núcleo Insecta, criado em 2004 em parceria com pesquisadores de outras Instituições. As pesquisas realizadas pelo Grupo Insecta tem proporcionado um maior conhecimento sobre diversos aspectos dos insetos, principalmente os himenópteros sociais (vespas, abelhas e formigas) e coleópteros detritívoros (Scarabaeoidea) que ocorrem no Estado da Bahia - Brasil. Contando com dez pesquisadores de cinco instituições, sete pós-graduando, dez graduandos (seis de iniciação científica, um de estágios supervisionados, três de estágios voluntários), três técnico especializado, dois assistente de Pesquisa e um técnico agrícola. Encontra-se em andamento oito projetos de pesquisa com apoio financeiro do CNPq, CAPES e FAPESB, que além do conhecimento gerado, tem colaborado na formação de recursos humanos nos mais diferentes segmentos da academia e da sociedade. O grupo de Pesquisa Insecta gerou, nos anos 2007/2008, um total de 80 publicações científicas (dois livros, cinco capítulos de livros, 38 artigos e 35 resumos). As atividades do grupo têm sido divulgadas para a comunidade acadêmica e o público em geral, por meio de seminários, palestras e cursos, nos quais são explicadas a importância dos insetos estudados para a agropecuária e outras áreas do conhecimento humano.